

Alta das importações volta a reduzir saldo da balança comercial

PGR denuncia ministro da Agricultura, Blairo Maggi, por corrupção

Página 4

Dólar fecha perto de R\$ 3,55 e bolsa tem maior queda em dois meses

Página 5

O crescimento das importações, decorrente da recuperação da economia, reduziu o saldo da balança comercial pelo segundo mês seguido. Segundo dados divulgados há pouco pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, o país exportou US\$ 6,142 bilhões a mais do que importou no mês passado, queda de 11,8% em relação ao resultado positivo de US\$ 6,963 bilhões em abril de 2017.

Com o resultado de abril, a balança comercial – diferença entre exportações e importa-

ções – acumula superávit de US\$ 20,090 bilhões nos quatro primeiros meses de 2018, valor 6% inferior ao do mesmo período do ano passado. Apesar da retração, o indicador acumula o segundo melhor resultado da história, tanto para meses de abril quanto para o primeiro quadrimestre.

No mês passado, as exportações somaram US\$ 19,932 bilhões, recuo de 3,4% em relação a abril de 2017 pelo critério da média diária. Todas as categorias de produtos registraram queda na comparação. Página 3

ETA anuncia dissolução completa de suas estruturas

O grupo terrorista basco conhecido como ETA anunciou a sua dissolução completa em uma carta enviada a mediadores internacionais e agentes políticos. A carta, datada do dia 16 de abril deste ano, foi recebida pelas instituições e divulgada na quarta-feira (2). A organização, que em 2011 havia anunciado o fim de suas atividades armadas e ano passado havia entregado suas armas, agora declara o encerramento total do grupo.

Na carta que veio a público nesta quarta-feira, o grupo afirma que o País Basco "está agora enfrentando uma nova oportunidade para finalmente fechar o ciclo de conflito e construir seu futuro". E defende ainda que "com toda a humildade", o ETA gostaria de dar uma última opinião: "a solução do conflito e a construção do País Basco precisam de todos vocês, porque o futuro é responsabilidade de todos, e aqueles de nós que foram militantes do ETA, por nossa parte, querem confirmar nosso compromisso de embarcar plenamente nessa tarefa".

Um outro anúncio "oficial" do encerramento das atividades do grupo terrorista é esperado para acontecer na próxima sexta-feira (4), na cidade de Cambo-Les-Bains, no País Basco francês. O ato deve ser acompanhado por mediadores estrangeiros que vêm acompanhando o processo de dissolução do grupo e contará com a presença de políticos e representantes de instituições, tanto bascas quanto internacionais. Página 3

Previsão do Tempo

Quinta: Sol, com nevoeiro de manhã e pancadas de chuva à tarde. Noite com poucas nuvens.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,54
Venda: 3,54

Turismo
Compra: 3,41
Venda: 3,69

EURO

Compra: 4,23
Venda: 4,23

OURO

Compra: 138,32
Venda: 166,32

Incêndio em SP: buscas se concentram na área da escada de emergência



Bombeiros fazem rescaldo de escombros de prédio que pegou fogo em SP

As equipes do Corpo de Bombeiros concentraram na quarta-feira (2) as buscas por sobreviventes no local onde fi-

cavam as escadas de emergência do prédio que desabou ontem, no centro da capital paulista. Na área ficaram escom-

bro de menor tamanho, o que permite que os bombeiros abram espaços para a visualização entre as lajes.

"Hoje estamos trabalhando no quadrante um, é a parte colada na igreja, no fundo do prédio, das escadas de segurança, as escadas de emergências. Ali teremos todo o trabalho de busca. Faremos essas buscas concentradas porque ali a gente consegue remover pequenos escombros, telhas, tijolos, onde a gente consegue abrir espaços para que a gente possa ver entre as lajes", disse o capitão dos bombeiros Marcos Palumbo.

Segundo ele, as equipes estão usando equipamentos específicos para fazer varreduras no interior da montanha de escombros. Página 4

Lewandowski vota pela restrição ao foro; sessão é suspensa

Página 4

SP promove campanha de vacinação contra a febre aftosa neste mês

Página 2

Toyota anuncia em audiência com Temer terceiro turno em duas fábricas

Página 5

BNDES detalha aplicação de US\$ 1 bilhão em energia eólica

Página 3

Esporte

Hamilton vence a melhor corrida do ano na Fórmula 1

Lewis Hamilton andava meio apagado neste início de temporada da Fórmula 1. Pode se dizer que o fim de semana do Grande Prêmio do Azerbaijão vinha caminhando para ser mais um na lista de decepções para o piloto inglês, que não foi páreo para Sebastian Vettel (pole position pela terceira vez consecutiva). Mas a corrida foi tão caótica, mas tão caótica, que faltando quatro voltas para a bandeirada, Hamilton saiu de uma improvável vitória. Página 8



Lewis Hamilton

6º Rallye Internacional 1000 Milhas Históricas Brasileiras vai para o sul do país



6º Rallye Internacional 1000 Milhas Históricas Brasileiras é desfile de raridades

Tradicionalmente disputado na região Sudeste, o 6º Rallye Internacional 1000 Milhas Históricas Brasileiras vai fazer uma mudança de rota. Neste ano mais de 50 carros históricos fabricados entre 1919 e 1980, e cerca de 10 motos clássicas fabricadas entre 1931 e 1978 partirão no dia 20 de junho do Shopping Iguatemi, na capital de São Paulo, para chegarem em Gramado, no Rio Grande do Sul, no dia 23 de junho. O Rallye Internacional 1000 Milhas Históricas Brasileiras é de regularidade, e os veículos percorrem cerca de 1.800 quilômetros em estradas secundárias, com médias de velocidade baixas, onde se destaca a atuação e capacidade do navegador. Página 8

Duplas brasileiras encaram desafios em etapas nos EUA e Turquia nesta semana

O Circuito Mundial de vôlei de praia 2018 terá a realização de duas etapas simultâneas nesta semana. E o Brasil, maior vencedor da competição, será representado por duplas nos dois torneios do giro internacional. Os eventos

acontecem em Huntington Beach, nos EUA, e em Merzsin, na Turquia, ambos até domingo (06). Ao todo, 14 duplas brasileiras estarão na busca por medalhas nesta semana, dias após a disputa do SuperPraia. Página 8

Funvic/São José dos Campos vence na Elite da 68ª Prova Ciclística 1º de Maio



68ª Prova Ciclística 1º de Maio

A Funvic, de São José dos Campos, foi a melhor na categoria Elite da 68ª Prova Ciclística 1º de Maio, realizada na terça-feira, Dia Mundial do Trabalho, no Parque Ecológico de Indaiatuba. Francisco Chamorro venceu o masculino no sprint, ao completar as 28 voltas no circuito de 2,5 km (70

km), com o tempo de 1h54min12seg, seguido por Armando Camargo, da Secretaria de Esportes de Indaiatuba, e Emerson Santos, da Troféu-UFF/ Guaratinguetá. Foi a terceira vitória do representante da equipe de São José dos Campos na história da competição. Página 8

Após queda, número de veículos emplacados cresce no Estado



CESAR NETO
www.cesarneto.com

CÂMARA (SP)

Já que, em função de "cuidar" do patrimônio público da União (SP), o ex-vereador Robson Tuma reapareceu [caso do incêndio e queda de prédio / ex-PF, invadido no centro], lembremos ele é o mais jovem vereador da história do maior Parlamento municipal brasileiro. Elegeu-se em 1988, aos 18 anos.

PREFEITURA (SP)

Ter formação em Direito, como é o caso do advogado Bruno Covas (PSDB), pode e deve fazer toda diferença [caso do incêndio e queda do prédio / ex-PF].

Invadido no centro quando se tem apenas 38 de idade, pela ponderação do pensar, do repensar e só então do falar e principalmente do realizar.

ASSEMBLEIA (SP)

O deputado Pedro "Kaká" (PODEMOS / ex-PTN) é tão evolvido espiritualmente que apesar de ser o único deputado no maior Parlamento regional brasileiro receberá de braços abertos os candidatos do partido, em especial o vereador Mario Covas, pré-candidato ao Senado. Este "Kaká" é muito gente!

GOVERNO (SP)

Ter formação em Direito, como é o caso do advogado Marcio França (PSB), pode e deve fazer toda diferença [caso do incêndio e queda do prédio / ex-PF, invadido no centro]. No caso de França, diferentemente do prefeito Bruno (PSDB), nos seus 54 de idade já repensou até demais no falar e realizar.

PRESIDÊNCIA

O antes de tudo advogado, professor e autor (Direito Constitucional) Michel Temer (MDB), pode e deve fazer toda diferença [caso do ex-advogado (do PT) Toffolli assumia a presidência do Tribunal Superior Eleitoral e tente dar "condições" jurídicas pra que Lula dispute a eleição mesmo que seja sob liminar. Aos 38 de idade, o PT começaria a descer a ladeira, ...

PARTIDOS

No PT, cada vez mais do ex-Presidente Lula [condenado em 2ª instância e preso por corrupção], o cenário de que o partido possa indicar o vice na chapa de Ciro Gomes [no PDT do que restou de Brizola] por enquanto não passa de "cozinhar o galo" pra que uma guinada da turma (Supremo) que pode ...

POLÍTICOS

... mandar soltá-lo passe a bombar novas pesquisas e conduzir "o cara" até que o ex-advogado (do PT) Toffolli assumia a presidência do Tribunal Superior Eleitoral e tente dar "condições" jurídicas pra que Lula dispute a eleição mesmo que seja sob liminar. Aos 38 de idade, o PT começaria a descer a ladeira, ...

[SÃO PAULO]

... mesmo que por acaso Ciro faturasse, pela via do que um dia foi a centro-esquerda, a Presidência num possível 2º turno contra por exemplo Geraldo Alckmin (PSDB) que teria reunido partidos do que um dia foi centro-direita. É a chamada "hora do acerto", coisa que o também indicado por Lula, ...

BRASIL

... o agora filiado ao PSB Joaquim Barbosa não aceitou fazer com o condenado ("mensalão") José Dirceu, que não só seria o candidato de Lula em 2010 como não daria a menor chance pra brizolista (ex-PDT) Dilma ser sua vice caso a chapa fosse "puro sangue". Esta é a real. O resto são versões versáteis.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna desde 1993. Ela tomou-se referência na imprensa e uma via da liberdade possível. Ele está dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil.

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação: Viaduto 9 de Julho, 180, 1º andar - Sala 102 CEP: 01050-060 Fone: 3258-1822
Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal Balanços, Atas e Convocações R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa Telefone: 3832-4488
Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável Maria Augusta V. Ferreira Mtb. 19.548
E-mail: jornalodiasp@terra.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

O número de veículos novos emplacados voltou a crescer em todo o Estado de São Paulo após acumular quedas consecutivas desde 2013. De acordo com o Detran.SP, a alta foi de 8,4% no ano passado em comparação com 2016. No total, foram 767.708 unidades.

Automóveis, caminhões e rebocos foram os que tiveram os melhores índices, registrando um aumento de, respectivamente, 10,2%, 10% e 9,8%. Só na capital paulista, os emplacamentos tiveram crescimento de

8,7% no ano passado com 242.878 novas unidades.

"O Detran.SP trabalha constantemente para melhorar seus processos e serviços. Com a modernização das unidades pelo Estado de São Paulo, todo o processo de emplacamento dos veículos ficou mais ágil para o cidadão", afirma o diretor-presidente do Detran.SP, Maxwell Vieira.

Além disso, o crescimento da economia nacional foi um dos grandes responsáveis pelo aumento registrado. Para a As-

sociação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), o desempenho foi favorecido pela confiança do consumidor e pela queda do desemprego e das taxas de juros.

Em 2017, o Brasil registrou alta de 25,2% (cerca de 2,7 milhões) na produção do setor. Esse cenário, dessa forma, facilitou a expansão do crédito para aquisição de veículos zero quilômetros ao longo do ano.

Lacração

Os usuários podem procurar

o serviço do Detran.SP após a emissão do documento do veículo. Pelo site do órgão, é possível consultar informações e valores.

Algumas unidades pedem agendamento e o emplacamento deve ser acompanhado do proprietário do veículo ou por meio de um procurador. Vale lembrar que o cidadão deve apresentar o documento do veículo e um documento de identificação com foto (RG, por exemplo).

SP promove campanha de vacinação contra a febre aftosa neste mês

Durante o mês de maio, cerca de 11 milhões de bovinos (bovinos e bubalinos) de todas as idades deverão ser vacinados contra a febre aftosa no Estado de São Paulo. A etapa deste mês da campanha anual foi lançada oficialmente na terça-feira (1º), no Centro de Pesquisa de Bovinos de Corte do Instituto de Zootecnia (IZ), em Sericinzinho, pelo secretário de Agricultura e Abastecimento paulista, Francisco Jardim.

Também participaram da ação o coordenador de Defesa Agropecuária (CDA), Fernando Gomes Buchala, e a diretora do IZ, Renata Branco Arnandes. Neste ano, o território paulista adota uma nova estratégia de imunização contra a doença, para uniformizar o sistema com o calendário dos demais Estados da Federação, com vistas à retirada da vacinação em 2021.

"Estamos com um nível bom de controle da aftosa, com uma taxa de vacinação superior a 98% do rebanho paulista, mas é preciso estarmos sempre atentos, especialmente os produtores", afirma Francisco Jardim, ao destacar que não vacinar os animais pode acarretar em multas e na interdição da propriedade.

O ajuste foi realizado a partir de solicitação da Secretaria

paulista ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), considerando o pleito do setor produtivo. É proibida a vacinação de outras espécies animais.

De acordo com Fernando Buchala, muitos Estados já adotam uma inversão do calendário, fazendo com que fosse necessário um acompanhamento maior dos animais que chegavam à São Paulo, que exigia um cronograma diferente de imunização. "Nosso sistema de Gestão de Defesa Animal e Vegetal já está preparado, os revendedores estão abastecidos com os estoques de vacina para todo o rebanho", explica o veterinário. Ele detalha que a inversão no calendário corrige uma interferência no manejo do rebanho reprodutivo.

Grupo

A retirada da vacinação contra a febre aftosa está prevista no Plano Estratégico 2017-2026 do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa do Mapa. Para São Paulo, que pertence ao grupo IV, juntamente com os Estados da Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Sergipe e Tocantins, a previsão é em 2021.

Para o coordenador da De-

fesa Agropecuária, o processo é um enorme desafio para o Estado, coração da pecuária brasileira. "Apesar de concentrar apenas 5% do rebanho total, São Paulo concentra 30% da exportação nacional. Por ser um centro logístico da pecuária, São Paulo será um dos últimos a ter a retirada da vacinação, para garantir um nível de segurança", diz Buchala.

O processo envolverá o empenho das equipes das Coordenadorias de Defesa Agropecuária e de Assistência Técnica Integral (Cati) paulistas, para criar uma cultura de educação sanitária junto ao setor produtivo. "A conscientização do criador é parte importante nesse processo de adaptação do calendário, evitando problema no trânsito dos animais e de status vacinal entre os Estados, com uma barreira imunológica para a retirada da vacinação", finaliza o secretário Francisco Jardim.

Eficiência

A primeira providência é adotar as vacinas em estabelecimentos cadastrados junto à Coordenadoria de Defesa Agropecuária. Isso porque todo o estoque de vacina disponível no Estado para comércio durante a etapa da campanha é cadastrado pela revenda em sistema infor-

matizado.

No momento da compra, o volume adquirido pelo criador é transferido, por meio do sistema, para o estoque da propriedade, o que facilita a declaração da vacinação pelo criador. A legislação proíbe o uso de vacinas adquiridas em etapas de vacinações anteriores.

O criador deve se organizar para fazer a vacinação dentro do prazo estabelecido pela legislação, ou seja, entre 1º e 31 de maio, e tem até o dia 7 de junho para comunicar a vacinação ao órgão oficial de Defesa Agropecuária diretamente no sistema informatizado.

É preciso declarar todos os animais de outras espécies existentes na propriedade, tais como equídeos (equinos, asininos e muars), suínos (suínos, javalis e javaporcos), ovinos, caprinos e aves (granjas de aves domésticas, criatórios de avestruzes).

A vacinação é obrigatória. Deixar de vacinar e de comunicar a ação sujeita o criador a multas de 5 Ufesp (128,50 reais) por cabeça por deixar de vacinar, e 3 Ufesp (77,10 reais) por cabeça por deixar de comunicar. O valor de cada Ufesp - Unidade Fiscal do Estado de São Paulo é 25,70 reais.

Pelo 4º ano seguido, Poupatempo é o 'Melhor Serviço Público de SP'

O Poupatempo é o 'Melhor Serviço Público de SP', segundo o instituto de pesquisas Datafolha, pelo quarto ano consecutivo. O resultado do levantamento foi divulgado pela Folha de S. Paulo neste domingo (29).

A pesquisa anual 'O Melhor de São Paulo - Serviços', publicado pela Revista da Folha, entrevistou leitores das classes A e B em todas as regiões de São Paulo para saber quais os melhores serviços em áreas como os melhores serviços em 39 categorias.

Foi o quarto ano consecutivo que o Datafolha realizou o levantamento e o Poupatempo apareceu em todos eles como o mais lembrado na categoria 'Melhor Serviço Público'. A iniciativa foi citada por 10% dos entrevistados.

Comprometimento

Na segunda colocação na categoria, apareceu o Metrô, em empate técnico, com 9% de citações. O Metrô também venceu pelo quarto ano na categoria 'Melhor Transporte Público'. O líder foi Machado, diretor de serviços

ao cidadão da Prodesp, gestora do Poupatempo, disse que o resultado da pesquisa reflete o comprometimento de toda a equipe de 13 mil funcionários e os investimentos em novas tecnologias para agilizar o atendimento ao cidadão.

O diretor cita os totens de autoatendimento que o Poupatempo está oferecendo para shoppings e supermercados para levar serviços até os cidadãos, além de atendentes virtuais Poupinha, o aplicativo SP Serviços para celulares e um número cada vez maior de serviços disponíveis no Portal do Poupatempo e nos totens, que funcionam como caixas automáticos dos bancos, oferecendo alternativas digitais e seguras para facilitar a vida de todos os que precisam do programa.

A reportagem da Revista da Folha que trouxe a vitória do Poupatempo cita que o maior número de votos do Poupatempo veio de paulistas do centro e da zona oeste. E destaca que tecnologia e recursos humanos representam o caminho atual para o programa, que tem 72 uni-

dades no Estado e entrou em nova fase em 2018, com a instalação de totens de autoatendimento em shoppings, mercados e estações de metrô.

Equipamentos já estão funcionando em 30 locais. Outros 84 ficam nos maiores postos fixos.

Curiosidades

A reportagem apresenta algumas curiosidades sobre o Poupatempo, que completou 20 anos em 20 de outubro do ano passado:

- Desde a sua fundação, em 1997, o Poupatempo prestou mais de 580 milhões de serviços; o número é mais do que o dobro da população total do Brasil e 12 vezes a do Estado de São Paulo.

- 8.115 mulheres trabalham nas 72 unidades, representando 62% do quadro de 13.193 funcionários do serviço.

- O aplicativo SP Serviços, para fazer agendamentos e obter informações pelo celular, foi baixado mais de 1,83 milhão de vezes desde sua lançamento, em 2015.

- A bicampeã do Miss Trans Parada LGBTQBT de Jundiaí, Jessyca Dias, é orientadora do Poupatempo. Ela foi contratada após procurar o serviço para tirar seu RG com nome e gênero feminino, quando teve esse direito reconhecido na Justiça.

- Nos últimos dois anos, 352 pessoas com mais de cem anos renovaram seus RGs nas unidades; quatro delas nasceram em 1904. Em 2015, Maria Benedita Pereira da Silva, nascida em 9 de agosto de 1900, renovou seu RG para provar ao INSS que estava viva.

Saiba mais sobre a pesquisa do Datafolha.

Programa Poupatempo

O Poupatempo é um programa do Governo do Estado, executado pela Diretoria de Serviços ao Cidadão da Prodesp - Tecnologia da Informação. Iniciado em 1997, conta atualmente com 71 unidades físicas, em todas as regiões administrativas do Estado, além de um posto móvel que atende a áreas do entorno da Grande São Paulo.

Unicamp participa de estudos para criação de campus inteligente

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) deram um passo importante para ampliar a integração entre as duas instituições, que já têm um histórico de colaborações.

A ideia, agora, é criar um grupo de trabalho para tornar ambas as instituições mais sustentáveis e aumentar a cooperação na área acadêmica.

O tema foi abordado durante uma visita de cortesia de dirigentes da PUC-Campinas à Unicamp, na última sexta-feira (27).

"Vamos procurar traçar esse caminho juntos e aceitar ações motivadas por interesses mútuos", salienta o reitor da Unicamp, Marcelo Knobel.

A Unicamp já está trabalhando em um projeto prospectivo para que a Fazenda Argentina, sediada na Unicamp, possa ser a semente de uma catalizadora internacional para desenvolvimento sustentável. Mas o intuito dessa ação é trazer o assunto de sustentabilidade de uma maneira mais global para o município e ao Estado de São Paulo, de modo a integrar uma agenda mundial.

Bases

O encontro pode ter sido o primeiro do projeto, segundo o responsável pelo Plano Diretor da Unicamp, Marco Aurélio Pinheiro Lima, que apresentou as bases iniciais da futura cooperação aos visitantes. Os reitores da Unicamp e da PUC-Campinas manifestaram interesse na aproximação e já estudam a proposta de fazer, conjuntamente, de suas universidades campus inteligentes.

"Ter instituições de ensino competentes debatendo o assunto sistematicamente é muito

importante para o desenho desse cenário, já que pretendemos educar as próximas gerações quanto a esse assunto", destaca Marco Aurélio Pinheiro Lima.

Durante o encontro, os gestores conversaram sobre a possibilidade de alguns estudantes participarem de disciplinas como créditos eletivos em uma universidade e a outra. "A PUC oferece algumas opções não temos na Unicamp, e vice-versa. Pretendemos aumentar o trânsito de nossos estudantes", ressalta a pró-reitora de Graduação da Unicamp, Eliana Amaral.

Alta das importações volta a reduzir saldo da balança comercial

O crescimento das importações, decorrente da recuperação da economia, reduziu o saldo da balança comercial pelo segundo mês seguido. Segundo dados divulgados há pouco pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, o país exportou US\$ 6,142 bilhões a mais do que importou no mês passado, queda de 11,8% em relação ao resultado positivo de US\$ 6,963 bilhões em abril de 2017.

Com o resultado de abril, a balança comercial – diferença entre exportações e importações – acumula superávit de US\$ 20,990 bilhões nos quatro primeiros meses de 2018, valor 6% inferior ao do mesmo período do ano passado. Apesar da retração, o indicador acumula o

segundo melhor resultado da história, tanto para meses de abril quanto para o primeiro trimestre.

No mês passado, as exportações somaram US\$ 19,932 bilhões, recuo de 3,4% em relação a abril de 2017 pelo critério da média diária. Todas as categorias de produtos registra-

ram queda na comparação. As vendas de manufaturados foram o principal fator que puxou a desaceleração, com retração de 4%, com destaque para açúcar refinado (-64,1%), óxidos/hidróxidos de alumínio (-24,9%) e automóveis de passageiros (-24,6%). As exportações de produtos básicos caíram 2,9% em relação ao mesmo mês do ano passado, com destaque para carne suína (-

31,7%), café em grão (-23,1%) e minério de ferro (-21,5%). As vendas de semimanufaturados caíram 2,4%, puxadas pela retração das exportações de açúcar bruto (-57,4%), couros e peles (-27,4%) e óleo de soja bruto (-14,8%).

O principal fator responsável pela queda do saldo comercial, no entanto, foram as importações que somaram US\$ 13,790 bilhões, com alta de 10,1% em relação a abril do ano passado pelo critério da média diária. As compras de bens de capital (máquinas e equipamentos usados na produção) aumentaram 36,2%. As importações de bens de consumo subiram 12,2%. As compras de bens intermediários e de combustíveis e lubrificantes cresceram 6,3%

na mesma comparação.

No ano passado, a balança comercial fechou o ano com superávit recorde de US\$ 67 bilhões, beneficiado pela superávia e pela valorização das commodities (bens primários com cotação internacional). Para este ano, o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços projeta superávit menor, em torno de US\$ 50 bilhões, por causa da estabilização do preço dos bens primários e da recuperação da economia, que impulsiona as importações.

O Banco Central, no último Relatório de Inflação, projetou superávit comercial de US\$ 56 bilhões para 2018, com exportações em US\$ 225 bilhões e importações em US\$ 169 bilhões. (Agência Brasil)

Brasil espera que EUA suspendam restrição ao aço e alumínio importados

O governo brasileiro mantém a expectativa de que os Estados Unidos não prossigam com a aplicação de restrições às importações de aço e alumínio do Brasil. A afirmação foi feita em nota conjunta dos ministros da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge, e das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira, divulgada na quarta-feira (2), em Brasília.

"O governo brasileiro mantém a expectativa de que os EUA não prossigam com a aplicação de restrições, preservando os fluxos atuais do comércio bilateral nos setores de aço e alumínio. Em todo caso, seguirá disposto a adotar, nos âmbitos bilateral e multilateral, todas as ações necessárias para preservar seus direitos e interesses", diz a nota.

Cotas de importação
No último dia 30, a Casa Branca anunciou que eximirá Brasil, Argentina e Austrália das tarifas sobre o aço e o alumínio, mas impôs cotas para restringir as importações.

Segundo o governo americano, os pactos com esses três países são "princípios de acordo" cujos detalhes serão divulgados em breve. "Em todas estas negociações, o governo se centra em cotas que restringem as importações, evitem o transbordamento e protejam a segurança nacional", ressaltou a Casa Branca, segundo a agência de notícias EFE.

O governo americano também decidiu adiar a taxaço aos

países da União Europeia, ao México e ao Canadá. A decisão foi tomada às vésperas do fim do prazo para negociações, que foi na terça-feira (1ª).

Quando o presidente dos EUA, Donald Trump, impôs no fim de março as tarifas de 10% ao alumínio e de 25% ao aço, eximiu esses países do seu pagamento até a meia-noite do dia 1º para dar uma maior margem à negociação de acordos comerciais paralelos com alguns dos principais parceiros americanos.

Na lista inicial de países temporariamente isentos também estava a Coreia do Sul, nação com a qual Washington já alcançou um acordo definitivo para seu evitir o pagamento das tarifas.

Indústrias dos países se complementam

Segundo a nota dos ministros, os governos brasileiro e clarereci, nas negociações com os Estados Unidos, que "os produtos do Brasil não causam ameaça à segurança nacional" daquele país.

"Ao contrário, as indústrias de ambos os países são integradas e se complementam. Cerca de 80% das exportações brasileiras de aço são de produtos semiacabados, utilizados como insumo pela indústria siderúrgica norte-americana", acrescenta a nota.

"As empresas brasileiras vêm fazendo grandes investimentos nos EUA e já são responsáveis por parcela relevante da produção e dos empregos no setor siderúrgico america-

no. Ao mesmo tempo, o Brasil é o maior importador de carvão siderúrgico dos Estados Unidos (cerca de US\$ 1 bilhão em 2017), principalmente destinado à produção brasileira de aço exportado àquele país", salienta a nota.

No caso do alumínio, diz a nota, as exportações brasileiras são muito reduzidas. "E foi salientado que, nos últimos anos, os EUA vêm obtendo superávit no comércio de alumínio com o Brasil. Além disso, recordou-se que as indústrias nos dois países são complementares, uma vez que o Brasil fornece matéria-prima para os EUA nesse setor".

"Em termos gerais, argumentou-se que eventuais medidas restringiriam as condições de acesso ao mercado dos Estados Unidos e causariam prejuízos às exportações brasileiras de alumínio e aço, com impacto negativo nos fluxos bilaterais de comércio, amplamente favoráveis aos Estados Unidos em cerca de US\$ 250 bilhões nos últimos dez anos", afirmaram os ministros.

No entanto, acrescenta a nota, no dia 26 de abril, as autoridades norte-americanas anunciaram a decisão de interromper o processo negociador e de aplicar, imediatamente em relação ao Brasil, as sobretaxas que estavam temporariamente suspensas ou, de forma alternativa e sem possibilidade de negociação adicional, quotas restritivas unilaterais.

"Diante da decisão anuncia-

da pelos EUA, os representantes do setor de alumínio indagarão que a alternativa menos prejudicial a seus interesses seria suportar as sobretaxas de 10% inicialmente previstas. Já os representantes do setor do aço indicaram que a imposição de quotas seria menos restritiva em relação à tarifa de 25%". Explicam os ministros Marcos Jorge e Aloysio Nunes Ferreira.

Segundo eles, "quaisquer medidas restritivas que venham a ser adotadas serão de responsabilidade exclusiva do governo" dos Estados Unidos. "Não houve ou haverá participação do governo ou do setor produtivo brasileiro no desenho e implementação de eventuais restrições às exportações brasileiras", salientam.

Na nota, os ministros também afirmam que o "governo brasileiro lamenta que o processo negociador tenha sido interrompido e reitera seguir aberto a construir soluções razoáveis para ambas as partes".

"Ademais, reitera sua convicção de que eventuais medidas restritivas não seriam necessárias e não se justificariam sob nenhuma ótica. Está convencido [o governo], ademais, de que, além do impacto negativo sobre as exportações brasileiras e sobre o comércio bilateral, seriam prejudiciais à integração dos setores produtivos dos dois países e a setores da economia dos EUA, que utilizam insumos de qualidade provenientes do Brasil", destacou. (Agência Brasil)

Depois de cinco meses de alta, emprego na indústria cai 0,2%

Após cinco meses de alta, o emprego na indústria tem queda de 0,2% entre fevereiro e março, de acordo com os Indicadores Industriais divulgados na quarta-feira (2), em Brasília, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Na comparação com março do ano passado, houve aumento de 0,5%.

Apesar do recuo no emprego, a divulgação mostra que hou-

ve um aumento no rendimento médio real dos trabalhadores - 2% em março - em relação a fevereiro. A alta do mês passado é a terceira consecutiva. Na comparação com março de 2017, o rendimento médio real subiu 2,2%.

A utilização da Capacidade Instalada (UCI), ou seja, o percentual do parque industrial que está trabalhando, cresceu 0,2 ponto percentual entre feverei-

ro e março de 2018 e alcançou 78,2%, o maior percentual desde julho de 2015, quando a UCI ficou em 78,5%.

Queda do faturamento é de 2,5%
O faturamento caiu 2,5% em março em relação a fevereiro, registrando a primeira redução após dois meses de alta e o pior resultado em cinco meses, de acordo com a CNI. As horas

trabalhadas tiveram a segunda queda consecutiva - de 0,9% - entre fevereiro e março.

Na avaliação da CNI, o desempenho da indústria brasileira em março mostra que a recuperação do setor continua em ritmo lento. Segundo a confederação, as quedas são atípicas porque março é, tradicionalmente, um mês de atividade industrial mais forte. (Agência Brasil)

BNDES detalha aplicação de US\$ 1 bilhão em energia eólica

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançou na quarta-feira (2), no Rio de Janeiro, o seu primeiro Relatório Anual *Green Bond* - os chamados títulos verdes.

O documento, inédito entre bancos brasileiros, contém informações sobre projetos de energia eólica apoiados com US\$ 1 bilhão, verba captada pelo BNDES no mercado internacional em 2017 e destinada a financiar projetos ambientalmente sustentáveis.

Segundo informações do banco, a captação em títulos verdes (*green bonds*) foi concluída em maio do ano passado no mercado internacional, com vencimento previsto para 2024.

Trata-se da primeira operação deste tipo realizada por um banco brasileiro.

Com os recursos, foram apoiados oito projetos de geração de energia eólica, distribuídos por seis estados: Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul. Juntos, os projetos têm 1.323 megawatts de capacidade instalada, o que representa mais de 420 mil toneladas de CO₂ (Dióxido de Carbono) equivalentes que deixarão de ser lançadas anualmente na atmosfera.

Títulos convencionais

Ao detalhar a operação, o BNDES disse que os papéis têm características similares aos títulos convencionais, mas que

os recursos obtidos foram destinados exclusivamente a projetos ambientalmente sustentáveis, atestados por uma empresa verificadora especializada na área ambiental. No caso do BNDES, destinam-se a projetos de geração eólica, novos ou já existentes na carteira do banco.

"Os investimentos em parques eólicos, sobretudo na Região Nordeste, são um dos destaques do desempenho trimestral do BNDES, divulgado recentemente. Eles ajudam a impulsionar os desembolsos do segmento de energia elétrica, que atingiram R\$ 1,7 bilhão nos primeiros três meses do ano", diz a nota da instituição.

Presença internacional

A avaliação do BNDES é de que os *green bonds* ajudam a consolidar a presença internacional do banco e proporcionam uma série de benefícios, como o de reforçar a prioridade dada pela instituição ao tema da sustentabilidade socioambiental, promover a difusão das melhores práticas de gestão socioambiental e incentivar o acesso de outros emissores brasileiros ao mercado de *green bonds*, além de construir um novo ponto de referência em sua estrutura a termo de taxa de juros internacionais.

O *Green Bond Annual Report* está disponível no site do banco. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

ETA anuncia dissolução completa de suas estruturas

O grupo terrorista basco conhecido como ETA anunciou a sua dissolução completa em uma carta enviada a mediadores internacionais e agentes políticos. A carta, datada do dia 16 de abril deste ano, foi recebida pelas instituições e divulgada na quarta-feira (2). A organização, que em 2011 havia anunciado o fim de suas atividades armadas e ano passado havia entregado suas armas, agora declara o encerramento total do grupo.

Na carta que veio a público nesta quarta-feira, o grupo afirma que o País Basco "está agora enfrentando uma nova oportunidade para finalmente fechar o ciclo de conflito e construir seu futuro". E defende ainda que "com toda a humildade", o ETA gostaria de dar uma última opinião: "a solução do conflito e a construção do País Basco precisam de todos vocês, porque o futuro é responsabilidade de todos, e aqueles de nós que foram militantes do ETA, por nossa parte, querem confirmar nosso compromisso de embarcar plenamente nessa tarefa".

Um outro anúncio "oficial" do encerramento das atividades do grupo terrorista é esperado para acontecer na próxima sexta-feira (4), na cidade de Cambo-les-Bains, no País Basco francês. O ato deve ser acompanhado por mediadores estrangeiros que vêm acompanhando o processo de dissolução do grupo e contará com a presença de políticos e representantes de instituições, tanto bascas quanto internacionais.

A imprensa espanhola divulgou ainda uma terceira possibilidade de anúncio de dissolução, que poderá acontecer nesta quinta-feira (3), através de um vídeo a ser divulgado pela britânica BBC.

Histórico

Durante cinco décadas, o ETA lutou pela independência do País Basco, deixando mais de 850 mortos e milhares de feridos em dezenas de atentados. No último dia 21, o grupo divulgou um comunicado em que pedia perdão às vítimas e reconhecia os danos causados durante sua trajetória.

A sigla ETA vem de Euzkadi Ta Askatasuna, em basco, e significa Pátria Basca e Liberdade. O grupo foi fundado em 1959 com objetivo de promover a cultura basca, tendo no final da década de 60 se transformado em uma organização paramilitar armada, que lutava pela independência do País Basco (Euskal Herria, em basco).

O governo espanhol já afirmou que não dará contrapartidas aos integrantes do grupo. O primeiro-ministro, Mariano Rajoy, disse que o fim do ETA é apenas resultado da força do Estado. (Agência Brasil)

Supermercados registram crescimento nas vendas no primeiro trimestre

O setor supermercadista registrou um crescimento de 2,28% no primeiro trimestre de 2018, o maior resultado acumulado no período desde 2013, de acordo com o índice nacional de vendas da Associação Brasileira de Supermercados. As vendas do setor em valores reais cresceram 17,23% em março, na comparação com o mês de fevereiro e 12,12% em relação ao mesmo mês do ano de 2017.

"O bom resultado apresentado em março foi decorrente das vendas do período de Páscoa, segunda data mais importante para o setor. Em 2017, a data caiu na segunda quinzena de abril, o que fez com que parte das vendas ficasse naquele mês. Além de que beneficiadas pelo efeito calendário, além da Páscoa, março contou, também, com três dias a mais que fevereiro", disse o presidente da Abras, João Sanzovo Neto.

Sanzovo Neto destacou que

o resultado pode ser visto como um sinal de recuperação para o setor. "Mostra que, mesmo lentamente, as pessoas estão voltando a consumir".

O preço da cesta de produtos analisada pelo Departamento de Economia e Pesquisa da Abras registrou queda de 0,92% em março, passando de R\$ 442,88 para R\$ 438,83. A pesquisa avalia os 35 produtos mais consumidos nos mercados. As maiores altas de preço em março foram da farinha de mandioca, leite longa vida, ovo e queijo muçarela. As maiores quedas nos preços foram registradas no tomate, feijão, batata e cebola.

Em março, todas as regiões brasileiras apresentaram queda nos preços. A maior variação negativa foi registrada na Região Nordeste (1,32%), que chegou a R\$ 394,21, impulsionada, principalmente, por João Pessoa, menos 5,80%, e Salvador, menos 2,99%. (Agência Brasil)

Commodities fecham abril em alta

Os preços das commodities, produtos primários com cotação internacional, fecharam abril em alta. O Índice de Commodities Brasil (IC-Br), calculado mensalmente pelo Banco Central (BC), registrou crescimento de 3,99%, em abril comparado a março. No ano, a alta ficou em 3,64% e, em 12 meses, em 12,6%.

O IC-Br é calculado com base na variação em reais dos preços de produtos primários brasileiros negociados no exterior. O BC observa os produtos que são relevantes para a dinâmica dos preços ao consumidor no Brasil. Em abril, o segmento de

energia (petróleo, gás natural e carvão) subiu 9,69%, enquanto o de metais (alumínio, minério de ferro, cobre, estanho, zinco, chumbo, níquel, ouro e prata) teve alta de 5,52%.

No segmento agropecuário (carne de boi, algodão, óleo de soja, trigo, açúcar, milho, café, arroz, carne de porco, cacau e suco de laranja), houve alta de 1,72%.

Inflação pelo IPC-S sobe de 0,17% para 0,34%

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) abril registrou inflação de 0,34% em março, segundo dados divulgados na quarta-feira (2), no Rio de Janeiro, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). A taxa é superior ao 0,17% de março.

Seis das oito classes de despesas analisadas tiveram aumento em suas taxas de inflação de março para abril, com destaque para os gastos com saúde e cuidados pessoais, que cresceram de 0,42% para 1,12%.

Outras classes de despesa com alta na taxa entre março e abril foram alimentação (de 0,02% para 0,29%), educação, leitura e recreação (de 0,09% para 0,07%), despesas diversas (de 0,05% para 0,13%) e vestuário (de 0,57% para 0,60%).

Dois classes de despesas tiveram queda na taxa: habitação, que passou de 0,27% em março para 0,26% em abril, e transportes, de 0,23% para 0,07%. (Agência Brasil)

Incêndio em SP: buscas se concentram na área da escada de emergência

Conselho de Ética dará continuidade a processo contra João Rodrigues

O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados aprovou

Na quarta-feira (2) por 9 votos a favor e um contra o parecer preliminar do relator deputado Ronaldo Lessa (PDT-AL) sobre a representação da Rede contra o deputado João Rodrigues (PSD-SC), que está preso.

Lessa deu seu parecer pela admissibilidade à representação contra Rodrigues por quebra de decoro parlamentar. Ele foi condenado em segunda instância pela Justiça Federal a cinco anos e três meses por dispensa irregular de licitação, quando ocupou o cargo de prefeito de Pinhalzinho (SC). O deputado foi preso em São Paulo no último dia 2 de fevereiro. Rodrigues pode perder o

mandato ao final do processo na Câmara.

Em seu parecer, Lessa disse que a conduta de Rodrigues "configura, em tese, afronta ao decoro parlamentar por se tratar da prática de crime, devidamente reconhecido pelo Poder Judiciário".

O Conselho de Ética tem 21 membros e respectivos suplentes e é o órgão responsável por instaurar processos disciplinares contra parlamentares que são denunciados por atos incompatíveis com o decoro parlamentar. O colegiado pode recomendar ou não punições, como censura oral, suspensão por seis meses ou até a perda definitiva de mandato. No caso de punições mais severas, o parecer do conselho também deve ser apreciado em plenário, em votação secreta. (Agência Brasil)

As equipes do Corpo de Bombeiros concentraram na quarta-feira (2) as buscas por sobreviventes no local onde ficaram as escadas de emergência do prédio que desabou ontem, no centro da capital paulista.

Na área ficaram escombros de menor tamanho, o que permitiu que os bombeiros abrissem espaços para a visualização entre as lajes.

"Hoje estamos trabalhando no quadrante um, é a parte colada na igreja, no fundo do prédio, das escadas de segurança, as escadas de emergências. Ali teremos todo o trabalho de busca. Faremos essas buscas concentradas porque ali a gente consegue remover pequesos escombros, telhas, tijolos, onde a gente consegue abrir espaços para que a gente possa ver entre as lajes", disse o capitão dos bombeiros Marcos Palumbo.

Segundo ele, as equipes estão usando equipamentos específicos para fazer varreduras no interior da montanha de escombros. Assim que os bombeiros conseguem acessar espaços não explorados pelas buscas, câmeras térmicas são instaladas para que possam detectar possíveis sobreviventes ou focos em que a temperatura ainda está muito alta.

"A temperatura agora na base do prédio é de 130 graus. A gente acredita que, na parte interna, ainda há uma temperatura grande, perto de 300 graus", disse Palumbo. Segundo ele, bolsões de ar no

interior dos escombros podem servir como uma espécie de "célula de sobrevivência" para que pessoas consigam se manter vivas entre as lajes do edifício.

"As massas de ar onde ficam pressas vão ter ali um papel fundamental na sobrevivência de qualquer pessoa que possa estar em uma célula de sobrevivência. No entanto, o oxigênio que ela vai ter vai ser consumido pela chama e ela vai ser muito atrapalhada pelas gases provenientes da queima dos materiais combustíveis, monóxido de carbono, dióxido de carbono, uma série de outras queimadas que podem causar falta de oxigenação", disse o capitão. No prédio vizinho, que tam-

bém foi atingido pelas chamas, os bombeiros estão usando um equipamento a laser que permite detectar qualquer tipo de movimentação da edificação, prevenindo os bombeiros de uma eventual desabamento.

"No prédio de pé tem sensores infravermelhos, ele faz uma marcação do prédio em relação a um ponto na terra. Se ele tiver alguma movimentação, esse sensor apita. Isso quer dizer que o prédio está em movimentação, e pode desabar. Isso não aconteceu em nenhum momento até agora".

Até o momento, os bombeiros confirmam que quatro pessoas estão desaparecidas nos escombros. (Agência Brasil)

PGR denuncia ministro da Agricultura, Blairo Maggi, por corrupção

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, ofereceu na quarta-feira (2) denúncia por corrupção contra o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, por participação em um esquema de venda de vagas no Tribunal de Contas do Mato Grosso (TCE-MT) em 2009, quando ele era governador do estado.

A denúncia é resultante da Operação Ararath, iniciada em 2013 para apurar a atuação de "bancos de propina" clandestinos no Mato Grosso, bem como a existência de organização criminosas no alto escalão dos poderes Executivo e Legislativo do estado. A operação resultou na

abertura de mais de 50 inquéritos policiais. Dodge ofereceu a denúncia no caso da denúncia contra Maggi, as investigações apontaram que ele tomou parte em repasses de ao menos R\$ 4 milhões em propina para que um dos conselheiros do TCE-MT se aposentasse no momento mais conveniente para a nomeação de um aliado.

"Os valores foram desviados da Assembleia Legislativa ou do Executivo por meio de estratégias como contratações simuladas de serviços que jamais foram prestados", disse a PGR por meio de nota.

Além da perda das funções públicas, Raquel Dodge quer

que Maggi devolva os R\$ 4 milhões que seriam desviados, além de pagar multa administrativa estipulada. Caberá ao ministro Luiz Fux, do STF, analisar a denúncia. Outras nove pessoas já são alvo de denúncia pelo mesmo caso em instâncias inferiores.

Uma das bases para a denúncia foi a delação premiada de Silval Barbosa, vice-governador do Mato Grosso em 2009. Ele assumiu o comando do Executivo estadual em 2010, com a saída de Maggi, que se candidatou a senador.

Defesa
Em nota o ministro Blairo Maggi declarou que causa "pro-

funda estranheza e indignação" a denúncia oferecida pela PGR por corrupção, segundo o ministro. O mesmo fato já foi objeto de investigação em 2014 e arquivado a pedido da própria PGR.

"Na época, o inquérito nº 3842, da relatoria do ministro do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, foi arquivado pela 2ª turma do STF por falta de provas", afirmou a defesa. A nota acrescenta que o ministro considera a ação da PGR "uma violação contra a competência do ministro Dias Toffoli e desprestígio absoluto à autoridade de decisão já proferida pela 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal". (Agência Brasil)

MAURICIO PICAZO GALHARDO



IRRIGAÇÃO. O secretário-executivo do Ministério da Agricultura, Eumar Novacki, distribuiu sexta-feira (27) 895 Kits de irrigação para 22 municípios do Mato Grosso. A solenidade de entrega foi realizada na sede da Superintendência Federal de Agricultura (SFA), em Cuiabá.

MERCOSUL. As exportações de carne bovina em março dos quatro países do Mercosul atingiram 200 mil toneladas, um máximo dos últimos dez anos. O analista de mercado explicou em seu relatório que esse aumento nos volumes responde a fatores de oferta e demanda. O Brasil exportou 121.000 toneladas para os mercados internacionais, o Uruguai 31.000 toneladas, a Argentina 26.500 toneladas e o Paraguai 21.000 toneladas.

MILHO. Cerca de 30% da oferta de 200 mil toneladas, foram vendidos dia (27), por meio de leilão da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O volume equivalente a 58 mil toneladas do produto se destina a criadores de animais.

SANIDADE. Para melhorar a qualidade e sanidade do leite e aumentar a renda dos produtores, o Ministério da Agricultura, abriu consulta pública para aperfeiçoar as normas que regulam o produto. As principais modificações deverão ser a redução de 10 graus para 7 graus da temperatura máxima do leite cru, entre outros.

ANIVERSÁRIO. Os 45 anos da Embrapa, foram comemorados dia (24), com o lançamento do trabalho "Visão 2030: o futuro da agricultura brasileira", que consolida sinais e tendências na agricultura em termos científicos, tecnológicos, sociais, econômicos e ambientais.

SIMPLIFICAÇÃO. O Ministério da Agricultura, do Brasil e do Paraguai, assinaram acordo de simplificação do comércio de bovinos entre os dois países. Na prática, foi feita a revisão do Certificado Veterinário Internacional (CVI) para o comércio de bovinos para reprodução entre o Brasil e o Paraguai.

CONTRIBUIÇÕES. O ministro da Agricultura, Blairo Maggi, recebeu dia (18) propostas elaboradas pelo Sistema da Confederação Nacional da Agricultura (CNA) para o Plano Agrícola e Pecuário 2018/2019. De acordo com o ministro, "a CNA contribuiu muito todos os anos para a formação do Plano Safra, ouvindo agricultores em várias regiões do Brasil e fazendo uma síntese das demandas".

PELA METADE. O Projeto de Lei (PL) 3200/2015, responsável por debater a regulação de defensivos no Brasil, poderá reduzir o tempo de registro de defensivos pela metade. A nova lei tem o objetivo de modernizar o sistema de registro de defensivos químicos, que atualmente pode demorar até dez anos no Brasil.

EDITOR. O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 60 anos, é paulistano do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior: na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, onde agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadrinho semanal Agro-Cartoons, publicada no site: www.agrocartoons.blogspot.com.br

(Texto(s): Mapa, Rurales El Pais, Embrapa)

AGRO CARTOON PICAZO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA DISTRIBUIU KITS PARA IRRIGAÇÃO

DESENHOS: BIOLOGIDISCUSSION.COM, CIVILSADAILY.COM

WWW.AGRO-CARTOONS.BLOGSPOT.COM.BR

Toffoli será relator de pedido para retirar ação contra Lula de Moro

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), é quem julgará a reclamação contra a ação de remoção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende retirar do juiz Sergio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba, a ação penal sobre o sítio em Atibaia (SP).

A reclamação foi autuada no sistema do STF na quarta-feira (2), e Toffoli foi escolhido relator por prevenção, por ter sido o autor do voto vencedor no julgamento da semana passada em que a Segunda Turma da Corte

decidiu retirar das mãos de Moro as citações a Lula nas delações premiadas de executivos da empresa de defesa. O material foi enviado para a Justiça Federal de São Paulo.

Nos depoimentos, são mencionadas reformas no sítio em Atibaia, que o Ministério Público Federal (MPF) diz ter sido entregue a Lula a título de propina, em troca do favorecimento de determinadas empreiteiras em contratos com a Petrobras.

Após a decisão da Segunda Turma, na semana passada, a de-

fesa de Lula pediu a Moro que não só a delação da Odebrecht como todo o processo sobre o caso seja retirado das mãos de Moro. Entre os argumentos está o de que o ex-presidente não poderia ser julgado pelos mesmos fatos em mais de uma jurisdição.

Moro negou o pedido, afirmando que o caso do sítio possui "outras provas", e por isso, por ora, deve permanecer em Curitiba. A decisão levou a defesa de Lula a entrar com a reclamação no Supremo, com o

Liberado último dos 137 presos em festa de milícia no Rio

O último dos 137 presos na Operação Medusa contra a milícia Liga da Justiça, que atua nos bairros Campo Grande, Paciência e Santa Cruz, na zona oeste do Rio, foi liberado na quarta-feira (2) do Complexo Penitenciário de Gerência, zona oeste do Rio. A Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) informou que, desse total, 132 eram civis e ficaram no presídio, enquanto outros cinco por serem militares, foram encaminhados para as unidades onde servem e os alvarás entregues na corporação, onde estavam presos, à disposição da Justiça.

Do total de 159 presos na

Operação Medusa contra a milícia Liga da Justiça, que atua nos bairros Campo Grande, Paciência e Santa Cruz, na zona oeste do Rio, revogou a prisão preventiva de 137 presos na operação policial de combate à milícia ocorrida no dia 7 de abril. No último dia 19, o juiz já havia revogado a prisão preventiva do artista de circo Pablo Dias Bessa Martins, também detido na operação po-

licial e que viajou ontem (24) para a Suíça, onde tem contrato de trabalho e ficará por oito meses naquele país.

O juiz escreveu na decisão que "considerando que o Ministério Público é quem vai delimitar o tema decidendum, ou seja, o fato a ser imputado a quem violou o respectivo tipo penal, não resta ao Poder Judiciário outra alternativa a não ser verificar se os fatos imputados, bem como os indiciados autores, estão perfeitamente individualizados, de acordo com as informações constantes da investigação policial". (Agência Brasil)

Lewandowski vota pela restrição ao foro; sessão é suspensa

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski votou na quarta-feira (2) a favor da restrição ao foro por prerrogativa de função, conhecido como foro privilegiado, para deputados e senadores. Dez ministros já votaram, todos a favor da restrição do foro, mas falta o voto de Gilmar Mendes para o encerramento do julgamento, que foi suspenso e será retomado somente nesta quinta-feira (3).

Apesar de 10 ministros terem votado a favor da restrição do foro privilegiado, há divergências em relação ao marco temporal. Com o voto de Lewandowski, há maioria de 7 votos a favor do entendimento de que os parlamentares só podem responder a um processo na Corte se as infrações penais ocorreram em razão da função e

cometidas durante o mandato. Caso contrário, os processos deveriam ser remetidos para a primeira instância da Justiça.

No entendimento de Lewandowski, o caso não poderia ser julgado por meio de uma questão de ordem em favor do instrumento utilizado pelo relator caso, Luís Roberto Barroso, para levar a questão para julgamento do plenário. No entanto, decidiu aderir aos votos dos ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli, com uma restrição menos ampla.

Além disso, o ministro afirmou que foro não é um privilégio aos parlamentares, mas uma forma garantir independência dos julgamentos e retirar os processos do Judiciário local, longe do recesso eleitoral do investigado.

O julgamento começou no dia

31 de maio de 2017 e foi interrompido por dois pedidos de vista dos ministros Alexandre de Moraes e Toffoli, que retomou o julgamento na quarta-feira.

O caso concreto que está sendo julgado pelo STF envolve a restrição de foro do atual prefeito de Cabo Frio (RJ), Marcos da Rocha Mendes. Ele chegou a ser empossado como suplente do deputado cassado Eduardo Cunha, mas renunciou ao mandato parlamentar para assumir o cargo no município qualquer crime, estando ou não relacionado com o mandato.

Toffoli e Moraes também defenderam a restrição, mas em menor extensão. Para ambos, a teor da diplomacia, o parlamentar deve responder às acusações no STF por qualquer crime, estando ou não relacionado com o mandato.

O relator, Luís Roberto Barroso, votou a favor da restrição ao foro e foi acompanhado pelos ministros Marco Aurélio, Rosa Weber, Cármen Lúcia, Edson Fachin, Luiz Fux e Celso de Mello.

O julgamento começou no dia

Toyota anuncia em audiência com Temer terceiro turno em duas fábricas

O presidente da Toyota do Brasil, Rafael Chang, esteve com o presidente Michel Temer na tarde de quarta-feira (2), no Palácio do Planalto. Ele anunciou a abertura de um terceiro turno em duas fábricas e, com isso, a criação de 1.570 novos empregos. "O presidente ficou muito contente", disse Chang. O terceiro turno será aberto a partir de novembro nas fábricas de Sorocaba e Porto Feliz, no interior de São Paulo. Os funcionários passarão por treinamento até novembro.

De acordo com Chang, a remuneração desses funcionários está sendo negociada com os sindicatos. "Tem umas condições que estamos fechando, negociando com sindicato. Mas está dentro da regulamentação do Brasil", afirmou. A estimativa é aumentar a produção de 108 mil unidades por ano para 160 mil.

O ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge, também esteve no encontro e comemorou a medida tomada pelo braço nacional da montadora japonesa.

"Isso é sinal de que não apenas a economia, através de todos os esforços que o governo tem feito, de promover a recuperação do país, mas o setor automotivo, tem reagido muito bem".

Rota 2030

O ministro também estimou que o governo deve fechar os detalhes do programa Rota 2030 em breve. O Rota 2030 é uma proposta de regime de incentivos para o setor automotivo com duração de 15 anos que substituirá o Inovar Auto, encerrado no fim do ano passado. "Estamos

trabalhando nesta semana para que, nos próximos dias, o presidente já tenha condição de fazer o anúncio do programa".

O governo acerta detalhes com representantes do setor e uma das pendências são os prazos para transição. "O que estamos fazendo é esse ajuste, que chamamos de transição, para que as empresas tenham condição de cumprimento das etapas, das metas; para que tenhamos condição de avançar, com pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias, como híbridos e elétricos". (Agência Brasil)

Dólar fecha perto de R\$ 3,55 e bolsa tem maior queda em dois meses

Em dia de turbulências nos mercados globais, a moeda norte-americana teve forte alta e voltou a fechar no maior valor em quase dois anos. O dólar comercial encerrou esta quarta-feira (2) vendido a R\$ 3,549, com alta de R\$ 0,046 (+1,3%). A cotação está no valor mais alto desde 2 de junho de 2016 (R\$ 3,588).

A divisa operou em alta durante toda a sessão. Por volta das 15h30, quando o Federal Reserve (Banco Central norte-americano), conhecido como Fed, decidiu manter os juros básicos nos Estados Unidos, a cotação da moeda caiu para perto de R\$ 3,52, mas voltou a se aproximar de R\$ 3,55 na hora final de negociação.

No mercado de ações, o dia também foi marcado pela volatilidade. O índice Ibovespa, da Bolsa de Valores de São Paulo, fechou o dia com queda de

1,82%, aos 84.547 pontos. Esse foi o maior recuo diário desde o fim de fevereiro.

Anúncio do Fed

Na quarta-feira, o Fed manteve os juros básicos da maior economia do planeta em uma faixa entre 1,5% e 1,75% ao ano. Em comunicado, no entanto, a autoridade monetária norte-americana indicou que pode elevar a taxa na próxima reunião, em junho.

O fato de a inflação da maior economia do planeta estar em alta aumenta as possibilidades de que o Fed eleve os juros além do previsto. Taxas mais altas em economias avançadas atraem os investidores internacionais, que retiram o dinheiro de países emergentes, como o Brasil, pressionando para cima a cotação do dólar. (Agência Brasil)

Brasil e Suriname firmam acordo que reforça segurança nas fronteiras

Após reunião na quarta-feira (2), no Palácio do Planalto, entre os presidentes do Brasil, Michel Temer, e do Suriname, Desiré Bouterse, os dois países firmaram acordos em temas como segurança, facilitação de investimentos, educação e agricultura. Foram assinados seis acordos de cooperação. A migração e a situação da Venezuela também foram temas debatidos no encontro entre os presidentes.

Temer lembrou que Brasil e Suriname têm cerca de 600 quilômetros de fronteira comum e disse que, por isso, é fundamental a cooperação na área de segurança. Ele citou o acordo firmado entre a Polícia Federal brasileira e o Corpo de Polícia do Suriname, que "permitirá uma atuação mais coordenada para combater o crime transnacional

e reforçar a segurança nas fronteiras".

Temer e Bouterse também conversaram sobre a preocupação humanitária com a questão dos refugiados venezuelanos.

O presidente do Suriname destacou a importância da integração regional e de aprofundar relações com países fronteiriços como o Brasil. Desiré Bouterse disse que o Suriname está em posição ideal para funcionar como ponte no continente e está pronto para convidar empresas brasileiras para fazer negócios no país. "A assinatura de acordo de cooperação e investimento representa o alicerce jurídico para tanto", disse.

Acordos

Ministros do Brasil e do Suriname assinaram acordos de cooperação técnica, de natureza

econômico-comercial e de cooperação em defesa e segurança, entre outros temas.

Foram assinados acordos complementares para a execução dos projetos: Consolidação e Ampliação da Capacidade de Zoneamento Agroecológico e da Educação Ambiental do Suriname; Evoluindo da Agricultura Itinerante para Sistemas Agroflorestais no Suriname; Segurança Alimentar por meio da Agricultura Sustentável; Introdução do Cultivo Sustentável do Açaí no Interior do Suriname; Programa de Alimentação Escolar em Kowarasan, Distrito de Wanica.

Representantes dos dois países firmaram ainda memorando de entendimento em cooperação interinstitucional entre a Polícia Federal do Brasil e o Corpo de Polícia do Suriname e o Acordo

de Cooperação e Facilitação de Investimentos.

Comércio entre os países

O Suriname é parceiro estratégico do Brasil na fronteira norte. Ambos mantêm tradicional agenda de cooperação técnica e na área de defesa.

O comércio bilateral voltou a crescer no ano passado, alcançando US\$ 40,1 milhões, com superávit a favor do Brasil de US\$ 29,4 milhões.

Colonizado pela Holanda, o Suriname tem como idioma o neerlandês. Com pouco mais de 2,8 milhões de habitantes, o país vive às voltas com uma economia instável baseada na produção agrícola e mineral. Há grupos isolados de brasileiros que vivem no Suriname, a maioria garimpeiros em busca de metais preciosos. (Agência Brasil)

Ao tomar posse, Alexandre Parola destaca papel público da EBC

Ao tomar posse na quarta-feira (2) na presidência da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), o embaixador Alexandre Parola, 52 anos, ressaltou que a instituição é um "bem público que pertence à sociedade brasileira". O diplomata elogiou o desempenho da empresa e pediu o apoio de todos para manter os bons resultados.

"Graças aos esforços, a EBC tem o prêmio de gestão do Ministério do Planejamento e cumpre metas", disse o embaixador. "Conto com o apoio de todos e agora é trabalhar".

Parola assumiu o lugar do jornalista Laerte Rimoli, que na

cerimônia de transmissão de cargo, destacou a qualidade dos profissionais da EBC. Segundo Rimoli, os profissionais são qualificados, e o caminho da empresa é o melhor possível.

A solenidade ocorreu na sala da presidência da EBC e contou com a presença da diretora-geral da EBC, Christiane Samarco, do secretário especial da Secretaria Especial de Comunicação Social da Casa Civil, jornalista Márcio Freitas, diretores e gerentes da EBC.

Por dois anos, Parola foi porta-voz do governo Michel Temer, antes, em 2002, cumpriu a mesma função na gestão do então presidente Fernando Hen-

rique Cardoso.

Saneamento

Após dois anos à frente da EBC, o jornalista Laerte Rimoli saneou as contas da instituição. Em 2016, Rimoli recebeu a empresa com um déficit projetado de R\$ 95 milhões, além de contratos que deveriam ser revistos e vários problemas de infraestrutura. Para 2018, o orçamento estimado é de R\$ 182 milhões, e investimentos, na ordem de R\$ 10 milhões.

Rimoli implantou um modelo de sistematização de custos, com registro em tempo real de despesas, e cortou gastos. Em 2017, o jornalista conseguiu bater recorde de investimentos, no

valor de R\$ 27 milhões.

Com estas ações, o jornalista transmite a presidência da EBC com situação financeira equilibrada para Parola. A EBC, que retine um conglomerado de mídias, tem ao longo do ano os desafios de duas grandes coberturas: a Copa do Mundo da Rússia e as eleições de outubro.

Na gestão Laerte Rimoli, a TV Brasil estreou a nova grade programática, com foco na programação infantil e na produção jornalística. O Regionalismo ganha destaque a partir da parceria com emissoras públicas locais de Minas Gerais, Goiás, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Bahia, com a chamada TV de Todos os Brasis. (Agência Brasil)

#MaioAmarelo: Governo de SP apoia mais de 1.200 ações

Este mês é celebrado o Maio Amarelo, movimento mundial que nasceu para alertar a sociedade para o alto índice de morte e feridos no trânsito. O período é marcado por ações do poder público, instituições privadas e sociedade civil, trazendo à tona discussões sobre a segurança viária. Em maio também acontece a Semana Mundial de Segurança no Trânsito da Organização das Nações Unidas (ONU).

O Governo de São Paulo participa da iniciativa por meio do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito (MPST), que foi criado com o objetivo de reduzir pela metade os óbitos nas estradas e rodovias do Estado até 2020. Neste mês, serão realizadas 1.200 ações apoiadas pelo Estado para a redução das mortes no trânsito.

O MPST se deu a partir da

"Década de Ação pela Segurança no Trânsito - 2011 a 2020" estabelecida pela ONU e conta com ações conjuntas de um comitê gestor formado pelas secretarias de Governo, Casa Civil, Segurança Pública, Logística e Transportes, Saúde, Direitos da Pessoa com Deficiência, Educação, Transportes Metropolitanos, Planejamento e Gestão, Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação. Além das equipes do governo, o Movimento conta com parceria de empresas privadas que auxiliam nas ações para a redução de vítimas nos acidentes de trânsito.

O fator humano é o principal causador de acidentes fatais no Estado de São Paulo. Dados do Infogisa SP, sistema do Governo de São Paulo que registra ocorrências fatais de trânsito em

todo o Estado, mostram que 94% das mortes são causadas por comportamentos de risco, como excesso de velocidade, não uso do cinto de segurança, uso de celular e bebida ao volante e travessia em locais proibidos.

A comparação com a taxa de homicídios é um indicativo que mostra a gravidade do problema. Segundo levantamentos do Infocrim e do Infogisa SP, o trânsito hoje mata quase tanto quanto os homicídios em São Paulo. Enquanto a taxa de assassinatos é de 8 por 100 mil habitantes, o índice de acidentes é de 7,23 a cada 100 mil.

Ações do Maio Amarelo

O Comando de Policiamento Rodoviário lançará a Operação "Maio Amarelo - Atenção pela Vida" com 682 Operações de Fiscalização e 155 campa-

Região metropolitana de Belém teve cerca de 30 mortes desde domingo

Cerca de 30 pessoas foram assassinadas no Pará desde o último domingo (29). Segundo a Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup), as execuções podem estar associadas à morte de cabo Maria de Fátima dos Santos na tarde daquele dia, dentro da própria casa, na cidade de Ananindeua, região metropolitana de Belém.

Dados oficiais da secretaria confirmam a morte de 28 pessoas até a tarde desta terça-feira, a maior parte moradora da região metropolitana de Belém. Na quarta-feira, os números não foram atualizados devido à manutenção no banco de dados da Secretaria de Inteligência e Análise Criminal (Siac), mas a assessoria do órgão informou que novos casos ocorreram. A imprensa local contabiliza 34 mortes. Parte das pessoas foi morta em unidades de saúde, como postos e pronto socorros.

Em nota, a Segup informou que está tomando novas medidas para o enfrentamento da insegurança no Pará, especialmente na região metropolitana de Belém. As ações incluem ampliação do número de policiais militares em atividade. Cerca de 800 agentes fortalecerão a rotina de policiamento, de acordo com a secretaria. Outra medida é a troca da empresa responsável pelo bloqueio de sinais de celulares em presídios, para efetivamente evitar que presos usem o equipamento para ordenar ataques.

A situação de violência preocupa a sociedade civil. A coordenadora de uma organização que atua na defesa dos direitos humanos conversou com a Agência Brasil, mas pediu para não ser identificada por medo de represálias. Apenas no último mês, três cha-

casas foram registradas, com suspeita de participação de facções criminosas. "Aqui, não tem mais aquela fala sobre sensação [de medo], é violência mesmo. Você sai e não sabe se volta", diz a defensora, que aponta que a insegurança cresceu, sobretudo, nos últimos quatro anos.

"De 2014 para cá, as coisas têm acontecido dessa forma. Tomba um agente, aí tem uma reação de um grupo. Eu não estou afirmando que é um grupo de agentes que vai fazer represália ou coisa parecida, mas essa dinâmica tem sido verificada nos últimos anos". De acordo com ela, os mais atingidos são jovens negros moradores da periferia. "É a marca que todos nós vemos. Mas nós também olhamos o outro lado. Os agentes não merecem [morrer], eles precisam ser qualificados, valorizados, inclusive para que a gente possa ter segurança pública de fato. O tombamento dos agentes é uma violação de direitos humanos também".

A Segup informou que a investigação sobre a morte da policial militar está a cargo da Divisão de Homicídios. As demais investigações estão sendo compartilhadas entre a Divisão de Homicídios e as delegacias dos bairros em que os fatos foram registrados. O Ministério Público do Pará (MP-PA) também informou que apura se houve omissão e negligência do Comando Geral da Polícia Militar na segurança do caso. Isto porque, a policial já havia denunciado que vinha sofrendo ameaças de morte, mas não chegou a receber proteção, segundo o MP. Se comprovada a omissão, a autoridade da PM encarregada da segurança da militar poderá ser processada por homicídio culposo. (Agência Brasil)

Hamilton vence a melhor corrida do ano na Fórmula 1

Por Tiago Mendonça

Lewis Hamilton andava meio apagado neste início de temporada da Fórmula 1. Pode se dizer que o fim de semana do Grande Prêmio do Azerbaijão vinha caminhando pra ser mais um na lista de decepções para o piloto inglês, que não foi páreo para Sebastian Vettel (pole position pela terceira vez consecutiva).

Mas a corrida foi tão caótica, mas tão caótica, que faltando quatro voltas para a bandeirada, Hamilton saiu de um inosso terceiro lugar para uma improvável vitória. Essa sequência de acontecimentos têm início na volta de número 40 (de um total de 51), quando a dupla da Red Bull se enroscou em um acidente bizarro na reta principal.

Daniel Ricciardo tentava a ultrapassagem sobre Max Verstappen, mas encheu a traseira do companheiro de equipe, que ensinava um zigue-zague esquisito pra se defender. Sebastian Vettel havia liderado a corrida inteira, mas justamente neste instante estava em segundo lugar, por força



Lewis Hamilton e Valtteri Bottas

da estratégia de Valtteri Bottas.

O piloto da Mercedes ainda não havia parado nos boxes. Aduiu ao máximo seu pit stop, justamente esperando uma intervenção do safety car, que poderia lhe devolver à frente de Vettel e da turma toda. Foi exatamente o que aconteceu. Enquanto os carros reduziam a velocidade, Bottas recolheu, fez a troca de pneus, e um abraço.

A corrida estava ganha (ou quase). Acontece que na relançada na volta de número 47, Bottas atropelou detritos das inúmeras pancadas que rolaram na corrida e seu pneu traseiro direito foi pelos ares. Vettel nem era mais o segundo colocado, porque relator mal e, na tentativa de recuperar a liderança, fritou os pneus, causando desequilíbrio.

Foi assim, de surpresa, a três voltas da bandeirada, que Hamilton assumiu a liderança da corri-

da. Gosto amargo para Bottas, mas alívio para a própria Mercedes, que viu Hamilton finalmente reagir na tabela de classificação (foi a primeira vitória dele no ano, na quarta etapa da temporada). Agora, Hamilton é o líder do campeonato, quatro pontos à frente de Vettel.

Nessa confusão toda, Kimi Raikkonen chegou em segundo lugar e Sergio Perez, da Force India, em terceiro. Foi um excelente resultado para a Force India, que está capangando financeiramente e não teve um bom início de ano. Vettel cruzou a linha de chegada em quarto e Carlos Sainz Jr. foi o quinto, dando à Renault seu melhor resultado desde o retorno como equipe à Fórmula 1, em 2016.

Surpresa com o sexto lugar do bom Charles Leclerc, da Sauber. Fernando Alonso foi o sétimo, Lance Stroll o oitavo, Stoffel Vandorne o nono e Brendon Hartley marcou seu primeiro ponto na categoria, chegando em décimo. A próxima etapa é o tradicional Grande Prêmio da Espanha, no dia 13 de maio, no circuito de Barcelona.

Carros Clássicos

6º Rallye Internacional 1000 Milhas Históricas Brasileiras vai para o sul do país



Pela primeira vez as motos clássicas participam das Milhas Históricas

Tradicionalmente disputado na região Sudeste, o 6º Rallye Internacional 1000 Milhas Históricas Brasileiras vai fazer uma mudança de rota. Neste ano mais de 50 carros históricos fabricados entre 1919 e 1980, e cerca de 10 motos clássicas fabricadas entre 1931 e 1978 partirão no dia 20 de junho do Shopping Iguatemi, na capital de São Paulo, para chegarem em Gramado, no Rio Grande do Sul, no dia 23 de junho.

“Nos cinco edições anteriores nós percorremos cerca de 1.750 quilômetros entre os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, e a grande maioria dos participantes já estava pedindo para mudarmos a rota. Neste ano resolvemos inovar e iremos para a bela região sul”, anunciou Eduardo Lambiasi, presidente do MG Club do Brasil, entidade que realiza a prova desde 2011.

O Rallye Internacional 1000 Milhas Históricas Brasileiras é de regularidade, e os veículos percorrem cerca de 1.800 quilômetros em estradas secundárias, com médias de velocidades baixas, onde se destaca a atuação e capacidade do navegador. Isto torna o evento num grande desfile de preciosidades clássicas, admirados por onde passam. Nas paradas para almoço e reagrupamento nos hotéis ao final de cada dia, o público se aglomera para conhecer alguns carros que são verdadeiras raridades.

Há duas categorias de competição e uma categoria turística, onde a dupla inscrita pode seguir o rallye e sentir como é uma prova deste tipo. Times estrangeiros e de diversos estados costumam participar com vários carros. E mais uma vez o campeão de F1 Nelson Piquet participará com o seu time.

“A grande novidade para este ano será a participação de motocicletas clássicas - será a segunda prova no mundo a autorizar e misturar carros com motos”, avisa Luis Cezar Ra-

mos Pereira, diretor esportivo do MG Club do Brasil.

Os interessados podem inscrever até o dia 8 de junho, na Secretaria do MG Club do Brasil, de 3ª a 6ª feira, das 14h às 18h, pelo e-mail secretariang@terra.com.br, ou pelo telefone (11) 3673-5065.

O Rallye 1000 Milhas Históricas faz parte do calendário mundial da FIVA - Federação Internacional de Veículos Antigos, e está regido pelas regras da FIA-Historic. A participação de motocicletas clássicas segue a regulamentação da Comissão de Motocicletas da FIVA, que trabalha em conjunto com a FIM (Federação Internacional de Motociclismo) e com a FIA (Federação Internacional do Automóvel).

Cronograma do 6º Rallye Internacional 1000 Milhas Históricas Brasileiras:

08/06/18 - 18h00 - Encerramento das inscrições; 19/06/18 - Vitória - parque fechado e coquetel de boas-vindas (Shopping Iguatemi - São Paulo); 20/06/18 - Rallye em rodovia (Capital-SP / Capão Bonito-SP / Curitiba-PR) - Estrada do Rastro da Serpente (almoço Capão Bonito); 21/06/18 - Rallye em rodovia (Curitiba-PR / Joinville-SC / Blumenau-SC) - Estrada da Serra para almoço e reagrupamento nos hotéis ao final de cada dia, o público se aglomera para conhecer alguns carros que são verdadeiras raridades.

Há duas categorias de competição e uma categoria turística, onde a dupla inscrita pode seguir o rallye e sentir como é uma prova deste tipo. Times estrangeiros e de diversos estados costumam participar com vários carros. E mais uma vez o campeão de F1 Nelson Piquet participará com o seu time.

“A grande novidade para este ano será a participação de motocicletas clássicas - será a segunda prova no mundo a autorizar e misturar carros com motos”, avisa Luis Cezar Ra-

Funvic/São José dos Campos vence na Elite da 68ª Prova Ciclística 1º de Maio



68ª Prova Ciclística 1º de Maio

A Funvic, de São José dos Campos, foi a melhor na categoria Elite da 68ª Prova Ciclística 1º de Maio, realizada na terça-feira, Dia Mundial do Trabalho, no Parque Ecológico de Indaítuba. Francisco Chamorro ven-

ceu o masculino no sprint, ao completar as 28 voltas no circuito de 2,5 km (70 km), com o tempo de 1h54min12seg, seguido por Armando Camargo, da Secretaria de Esportes de Indaítuba, e Emerson Santos, da Tro-

fix-UFF/Guaratinguetá.

Foi a terceira vitória do representante da equipe de São José dos Campos na história da competição, uma das mais importantes e tradicionais do calendário e que contou pontos para o ranking da Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC).

No feminino, Tatiele de Souza, terceira colocada no ano passado, levou a melhor nesta edição, ganhando também no sprint. Ela marcou o tempo de 1h03min05seg para as 14 voltas no percurso, totalizando 35 km, sob um calor forte em Indaítuba. A segunda colocação foi de Daniela Lionço, da equipe ABEC Rio Claro, enquanto a terceira foi de Tamires Fanydo AVALFME/Florianópolis.

A 68ª Prova Ciclística 1º de Maio foi, mais uma vez, um sucesso. Realizada pela Federação Paulista de Ciclismo, com apoio da Prefeitura de Indaítuba, o

evento deste ano contou com cerca de mil ciclistas de 14 categorias. Todas as categorias tiveram bom número de atletas, ratificando sua importância.

Uma das atrações da programação foi a categoria Elite masculino, que reúne alguns dos melhores nomes do ciclismo nacional. Com um percurso técnico e bastante seletivo, as equipes sabem que a definição acabará ficando, na maioria das vezes, para o sprint. E foi o que aconteceu nesta terça, com Francisco Chamorro vencendo em mais uma oportunidade, repetindo o feito de 2010 e 2015.

Entre as mulheres, a situação foi praticamente a mesma. O pelotão principal ficou junto até o final, onde várias ciclistas brigaram pelo topo do pódio. A vantagem foi de Tatiele, que não desperdiçou a chance de vencer a prova.

Mais informações no site oficial, www.fpciclismo.org.br

Circuito Mundial

Duplas brasileiras encaram desafios em etapas nos EUA e Turquia nesta semana

O Circuito Mundial de vôlei de praia 2018 terá a realização de duas etapas simultâneas nesta mesma semana. E o Brasil, maior vencedor da competição, será representado por duplas nos dois torneios do giro internacional.

Os eventos acontecem em Huntington Beach, nos EUA, e em Mersin, na Turquia, ambos até domingo (06). Ao todo, 14 duplas brasileiras estarão na busca por medalhas nesta semana, dias após a disputa do SuperPraia.

A etapa de Huntington Beach é um evento quatro estrelas (os torneios são classificados de uma a cinco estrelas no Circuito Mundial) e começou na terça-feira (01). São quatro duplas brasileiras no naipes feminino: Aga-

tha/Duda (PR/SE), que receberam um wild card (convite), Fernanda Bertl/Bárbara Seixas (RJ), Maria Elisa/Carol Solberg (RJ) e Taiana/Carol Horta (CE), todas já na fase de grupos, a partir de quinta-feira (03).

No naipes masculino serão sete times, três deles já na fase de grupos: Alison/Bruno Schmidt (ES/DF), Evandro/André Stein (RJ/ES) e Pedro Solberg/George (RJ/PB), começando também na quinta.

Nesta etapa não há limites de duplas estrangeiras e o evento é realizado em parceria com a AVP, principal liga norte-americana de vôlei de praia. Os cinco campeões na etapa californiana recebem 800 pontos no ranking

geral e cerca de R\$ 68 mil em prêmios. Ao todo são 150 mil dólares em premiações às duplas participantes.

Turquia

Duas duplas brasileiras estarão em ação na cidade de Mersin, na Turquia. Lili e Josi (ES/C) e Elize Maia/Maria Clara (RJ/ES) começam o torneio a partir da fase de grupos, na quinta-feira. Já Juliana e Andressa (CE/PB) começam a etapa um dia antes, pelo classificatório. Maria Clara, que disputou a última etapa do tour internacional em 2015 comentou a expectativa pelo retorno ao giro agora ao lado da nova parceira Elize Maia.

O torneio na Turquia é do nível três estrelas e rende aos times campeões 600 pontos no ranking geral, além de uma premiação de cerca de R\$ 34 mil. Ao todo são distribuídos cerca de R\$ 250 mil para as duplas que disputam a mesma. O Brasil não terá representantes no naipes masculino no torneio em Mersin.

Até agora o Brasil soma quatro medalhas no Circuito Mundial 2018, sendo uma de ouro, duas de prata e uma de bronze. Após as etapas dos EUA e da Turquia, o próximo evento do tour com times do país será na Suíça, em torneio três estrelas na cidade de Lucerna, de 9 a 13 de maio.

Próximo ao Metrô Brigadeiro
Avenida Brigadeiro Luís Antônio, nº1758
Tel: (11)3284-5946 ou (11)2609-4477

SP/UP
ACADEMIA

Planos a partir de R\$69,00

Com espaço de 3.000m², e mais de 17 MODALIDADES para você UTILIZAR!

CROSSFIT / MUAY THAI, BOXE E JIU JITSU / GINÁSTICA (Zumba, Jump, Step, Aeró, Alongamento, Local, ABD, Sap, Circuito Funcional e Sertanejo) + MUSCULAÇÃO GRATUITA